

RESUMO SIMPLES - AT05: EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A MATEMÁTICA NA COZINHA: PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E CÓDIGOS DE LEITURA PARA UMA APRENDIZAGEM INCLUSIVA

Carmen Braga (carmen.conceicao@iemci.ufpa.br)

Introdução: Ensinar matemática a partir de experiências socioculturais é um caminho fértil para romper com práticas tradicionais e excludentes. A cozinha, como espaço de convivência, afeto e partilha, possibilita à escola aproximar o saber científico das vivências cotidianas, tornando a aprendizagem mais humana e inclusiva. **Objetivo:** Refletir sobre a potencialidade pedagógica da cozinha como contexto para o desenvolvimento de conceitos matemáticos e para a construção de códigos de leitura acessíveis a todos os estudantes. **Metodologia:** A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, ancorada em referenciais que discutem a etnomatemática e as práticas socioculturais na Educação Básica. Foram analisadas experiências didáticas que relacionam medidas, proporções e tempo a partir de situações culinárias. **Resultados:** Os achados apontam que o ato de cozinhar, quando incorporado ao fazer pedagógico, transforma-se em uma linguagem matemática viva, na qual o aluno aprende pela experimentação, pela colaboração e pela observação do cotidiano. Essa perspectiva fortalece a autonomia intelectual e valoriza a diversidade de modos de aprender. **Conclusão:** A matemática na cozinha reafirma a educação inclusiva como prática de justiça e reconhecimento. Ao integrar saberes escolares e culturais, o professor amplia os horizontes do aprender,

transformando a sala de aula em um espaço de diálogo, sensibilidade e pertencimento.

Palavras-chave: educação básica; educação inclusiva; matemática; práticas socioculturais.